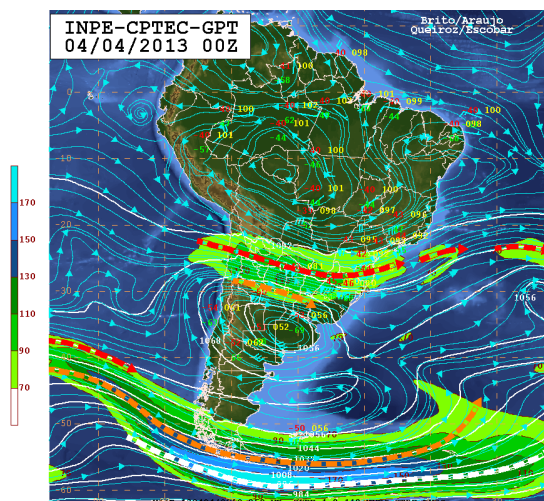




## Análise Sinótica

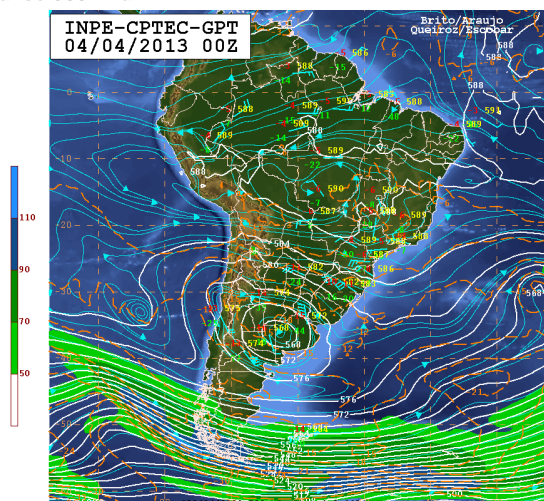
04 Abril 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



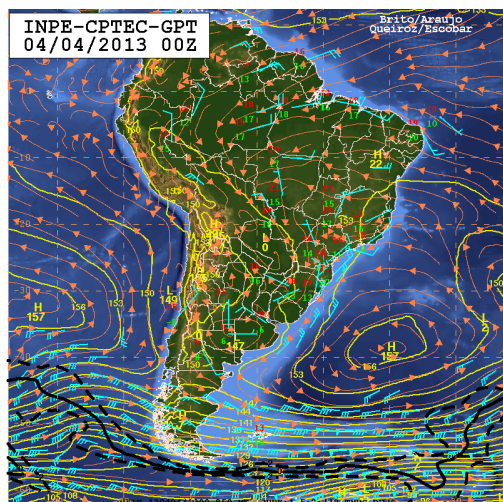
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 04/04, nota-se um centro anticiclônico sobre RO, em aproximadamente 12°S/62°W. Este sistema está associado à Alta da Bolívia (AB). Sobre Atlântico a leste do Nordeste nota-se uma circulação ciclônica (cavado), o qual se estende sobre o interior do nordeste e leste da Região Nordeste. A combinação da circulação deste cavado com a circulação da AB gera difluência no escoamento sobre o setor norte do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível, que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva, e com isso, a nebulosidade vista na imagem de satélite. Entre aproximadamente 23 e 28°S, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST), o qual causa difluência no Sul do Brasil, principalmente. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é observado sobre o continente em Buenos Aires (Argentina), em torno de 37°S e 62°W. Esse sistema meteorológico causa divergência em sua vanguarda, e com isso, a formação de nebulosidade (ver imagem de satélite). Associado a esse VCAN também se observa a presença do ramo norte do Jato Polar, (JPN) em torno de 30°S. No sudeste deste sistema esta posicionada uma alta pressão migratória e com características subtropicais, que junto com o VCAN formam um bloqueio atmosférico, e assim, mantêm o VCAN estacionário sobre o continente. O JPN também é observado no extremo sul da América do Sul. O Jato Polar Sul (JPS) é observado ao sul da América do Sul.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 04/04, nota-se uma circulação anticiclônica no interior do País com centro em aproximadamente 15°S, em praticamente toda a faixa zonal sobre o continente. Esse sistema gera subsidência do ar, e com isso, deixa o tempo com céu limpo em parte da região de atuação. Uma crista, associada a esse sistema, é notada na direção do estado de SP e oceano Atlântico adjacente. Nesse nível também nota-se a extensão do VCAN citado anteriormente (carta sinótica de 250 hPa), a qual esta centrada em aproximadamente 36°S e 63°W. No leste deste VCAN, observa-se uma crista comentada anteriormente, que somado com a região anticiclônica no Sul, sudeste do VCAN indica a situação de bloqueio citado anteriormente (altas altitudes). Essa situação meteorológica gera um lento deslocamento do escoamento de oeste, e com isso, mantêm o VCAN semi-estacionário sobre o continente, o qual pode gerar condições meteorológicas severas. No norte, nordeste e leste do VCAN notam-se ondas curtas, principalmente entre 20 e 32°S, onde observa-se temperaturas de entre -6 e -12°C entre SP e parte do Sul que ajuda a instabilizar o ar nessa Região. Sobre parte do centro-nordeste da Argentina e Uruguai a temperatura varia entre -12°C e -18°C sobre o centro do VCAN. Devido a todos os fatores mencionados anteriormente, ou seja, pulsos ciclônicos associado ao VCAN, divergência em altas altitudes, e o fluxo do calor e umidade desde baixas latitudes até latitudes médias causam instabilidade observado em áreas do norte do Uruguai e Sul do Brasil, principalmente. No sul da América do Sul nota-se o reflexo do JP mostrado em altitudes altas (nível de 250 hPa). Sobre essa região, observa-se nebulosidade associada ao JPN e ao sistema frontal à superfície.

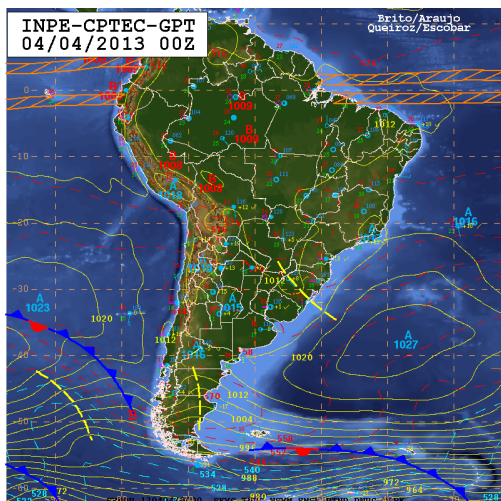
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 04/04, nota-se o fluxo de norte associado ao Jato de Baixos Níveis da América do Sul (JBNAS), e também, devido a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), ambos direcionados principalmente para o centro-nordeste da Argentina, grande parte do Sul do Brasil e do Paraguai. Sobre o Atlântico em aproximadamente 39°S/40°W esta atuando uma alta com características subtropicais. Essa alta se estende sobre grande parte do centro-norte do Brasil, o qual gera advecção de umidade do oceano para o continente, e assim, favorece a formação de nebulosidade. No sul da América do Sul (em torno do 36°S) nota-se uma circulação ciclônica associado a passagem de um VCAN (como comentado anteriormente), que somando a convergência de umidade nesse nível, e assim, a formação de nebulosidade (ver imagens de satélite). No sudeste do VCAN nota-se uma circulação anticiclônica, que seu centro esta posicionado em torno de 39°S/40°W.

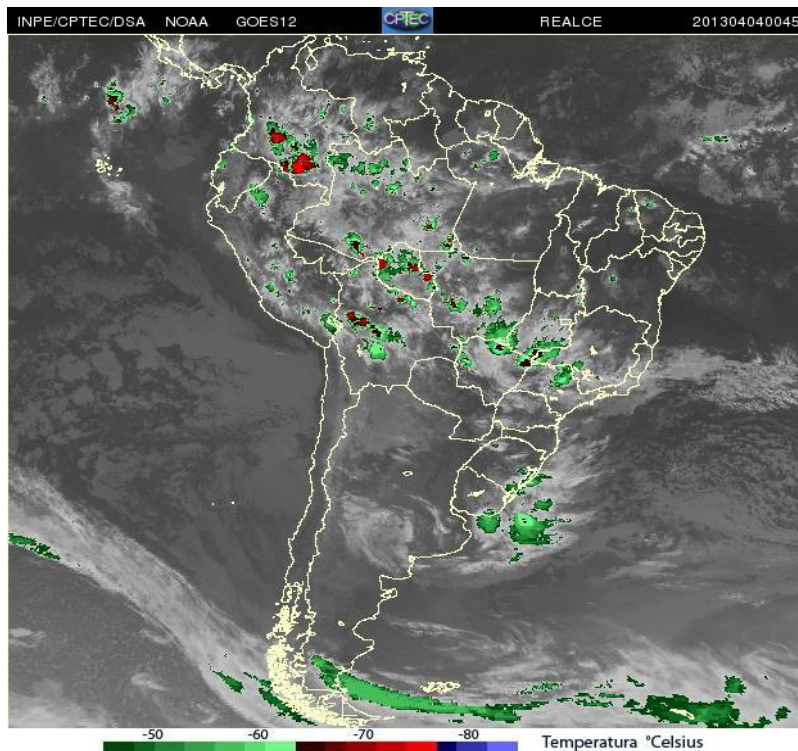


## Superfície



Na análise sinótica de superfície da 00Z de hoje (04/04), nota-se a presença de um cavado entre o Paraguai, nordeste da Argentina, RS e Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1027 hPa em torno de 38°S/38°W e sua circulação atua pela faixa leste do Brasil. Um sistema frontal atua sobre o Atlântico a sul de 50°S. Outro cavado é visto nesta análise e atua sobre a Patagônia Argentina. No Pacífico, nota-se entre 30°S e 50°S a presença de uma frente que está estacionária a oeste de 90°W. Em sua retaguarda observa-se a presença de um cavado. Uma frente fria atua a sul de 55°S no Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 95°W, mas nota-se um pulso de 1023 hPa por volta de 31°S/91°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo mais a sul no Pacífico em torno de 01°S/03°S e o outro ramo oscila por volta de 03°N/04°N. No Atlântico o ramo mais a sul ondula em torno de 01°S e o outro ramo por volta de 02°N/03°N.

## Satélite



04 April 2013 - 00Z



## Previsão

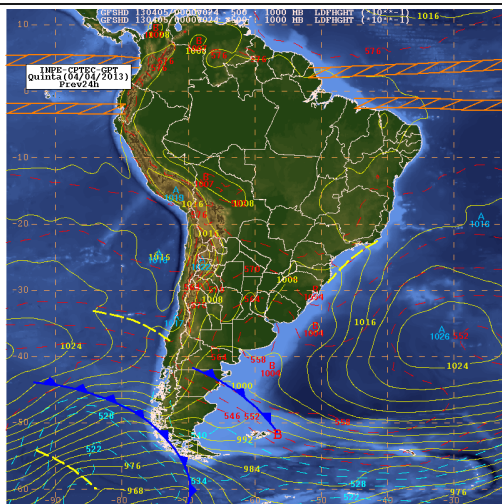
Hoje (quinta-feira, 04/04) nota-se que o fluxo de calor e umidade associado ao JBNAS continua direcionado de norte, ou seja, para latitudes médias, principalmente entre o Paraguai, centro-nordeste da Argentina, Uruguai e do Sul do Brasil. Simultaneamente, nota-se o deslocamento para leste do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que está posicionado sobre o continente, em aproximadamente a 36°S/63°W. Esse sistema tem dirigido pulsos ciclônicos (ondas curtas) entre 20 e 30°S que somado a divergência em altas altitude (nível de 250 hPa) tem causado a formação de uma área de baixa pressão, e com isso, tem provocado instabilidades entre o Paraguai, nordeste da Argentina, do Sul do Brasil e norte do Uruguai (ver imagens de satélites). Acumulados significativos de precipitação poderão ser observados em parte dessa região, ou seja, entre o sul do MS, extremo leste do Paraguai, centro-oeste do PR, grande parte de SC e centro-nordeste do RS. Sobre o Atlântico, a leste de Buenos Aires (Argentina) aproximadamente, esta atuando a alta pós-frontal com características subtropicais, que direciona os ventos de nordeste levando umidade do oceano para o continente e somado a região de baixa pressão sobre o continente gera gradientes de pressão suficientes para intensifica ventos em alto mar entre o litoral de SC, do RS e do Uruguai. No centro-norte do País a presença de uma massa de ar quente, úmida e instável deixará o tempo com pancadas de chuva. Amanhã (sexta-feira, 05/04) o fluxo de calor e umidade de latitudes baixas para latitudes médias e o deslocamento para leste do VCAN até o oceano, continuarão dando suporte para a manutenção da área de baixa pressão à superfície, e com isso, ajudará na formação de instabilidades que deverão se direcionar sobre grande parte do MS e da Região Sul. Instabilidades, provocadas por ondas curtas, também serão observadas sobre parte de SP, do RJ, do sul de MG, do ES e do extremo sul da BA. Como o VCAN avançará até o oceano a condição de chuva deverá diminuir sobre grande parte do RS na sexta-feira (05/04), e no final de semana (06 e 07/04), a condição de tempo bom deverá avançar para grande parte da Região Sul e parte do leste de SP. Ao longo do final de semana (06 e 07/04), a tendência é que essa área de baixa de pressão permanece sobre o oceano, a leste entre o RJ e o extremo sul da BA. Essa situação meteorológica formará instabilidade sobre parte do Sudeste do Brasil e do sul da BA. No leste de SP e RJ a condição de chuva diminuirá durante esse domingo devido ao avanço em direção a latitudes relativamente mais baixas. No início da próxima semana (segunda-feira, 08/04) a condição de chuva também diminuirá sobre o leste de grande parte da Região Sudeste do País.

<br>

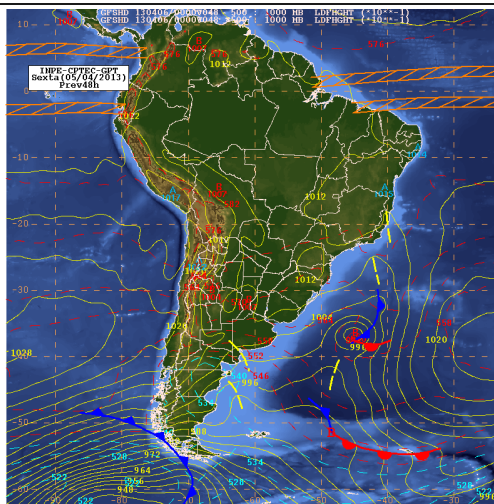
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

## Mapas de Previsão

24 horas

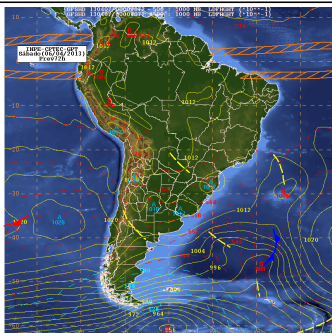


48 horas

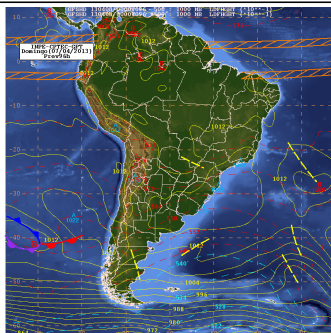


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

